

CARTOGRAFIA GEOLÓGICA EM 1:10.000 DA REGIÃO DE CEDRO ALTO, AO SUL DE BRUSQUE (SC)

Novaes, L.C.¹; Marcola, G.O.¹; Silva, M.P.N.¹

¹Universidade Federal do Paraná, Departamento de Geologia

Foi realizado, durante a disciplina de Mapeamento Geológico do curso de Geologia da Universidade Federal do Paraná, um trabalho cartográfico na escala 1:10.000 de aproximadamente 36 km² na região de Cedro Alto, situada ao sul do município de Brusque (SC), há cerca de 30 km à oeste do litoral catarinense. Embora a evolução tectono-metamórfica regional já tenha sido abordada em diversos trabalhos anteriores, a ausência de projetos de mapeamento em escala de detalhe e a necessidade de aprimorar o conhecimento científico em um local de complexo contexto geológico justificam a escolha da área estudada. Ao longo de vinte dias de atividades de campo, foi possível identificar cinco unidades litoestratigráficas, sendo elas: Complexo Metamórfico Brusque, composto por quartzo-muscovita xistos e granada-quartzo-muscovita xistos; Suíte Valssungana, composta por fácies de sienogranitos, monzonitos e monzogranitos, majoritariamente porfiríticos com fenocristais grossos de feldspato alcalino orientados preferencialmente; Unidade Hornfélsica, gerada através de metamorfismo de contato entre a Suíte Granítica e as rochas encaixantes e evidenciada pelo sobrecrecimento de micas fora da xistosidade principal e sem orientação preferencial; Grupo Serra Geral, expressa por meio de diques máficos de espessura decimétrica a métrica; e depósitos aluvionares recentes, sedimentados pelos rios Ribeirão do Mafra e Itajaí-Mirim. Relacionados a estas unidades, dois eventos deformacionais de caráter dúctil foram identificados, sendo o primeiro, mais antigo, registrado através de uma xistosidade de baixo ângulo. Esta é, posteriormente, afetada por uma foliação milonítica de alto ângulo gerada por uma zona de cisalhamento transcorrente de direção NE-SW e paralela ao contato do corpo granítico com o Complexo Brusque. Foi observada, também, uma fase de deformação rúptil posterior, responsável por fraturas que afetam tanto a suíte granítica quanto o complexo metamórfico. Devido às características aqui descritas e a geomorfologia da região, movimentos de massa gravitacionais costumam ser comuns, caracterizando um risco geoambiental constante à população brusquense. Por outro lado, ocorre na região a lavra do granitóide para a retirada de areia para uso industrial e de xistos para a obtenção de saibro visando a pavimentação de estradas. Assim, conclui-se que prática cartográfica possui o objetivo de integrar os diferentes tipos e áreas de conhecimentos abordados durante a Graduação em Geologia, de tal maneira que o resultado apresentado constitui um mapa geológico, com detalhamento de fácies, estruturas e interpretações geológicas.

PALAVRAS-CHAVE: CARTOGRAFIA GEOLÓGICA, COMPLEXO METAMÓRFICO BRUSQUE, EVOLUÇÃO TECTONO-METAMÓRFICA